



Telecomunicações Brasileiras S.A - Telebras

Comentários de Desempenho

1º Trimestre de 2018

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

INFORMAÇÕES E RESULTADO NÃO CONSOLIDADOS (NÃO AUDITADOS)

Este relatório contempla o desempenho operacional e econômico-financeiro da Telecomunicações Brasileiras S.A – Telebras.

DESEMPENHO OPERACIONAL

DADOS FÍSICOS

BANDA ATIVADA

Em março de 2018, a Banda Larga Ativada totalizou 295.083 Mbps, um ganho líquido de 118.520 Mbps (67,1%) na comparação com o março de 2017. Com relação ao 4T17 o crescimento foi de 31,5% (224.343 Mbps).

CIRCUITOS FATURADOS

O total dos Circuitos Faturados em março de 2018 foi de 687 circuitos, um acréscimo de 67,2% em relação ao mesmo período do ano anterior, que foi de 411 circuitos.

CHURN

O indicador de Churn ao final do 1T18 foi de 2,08%, um aumento em relação ao 4T17 e 1T17, 1,42% e 1,41%, respectivamente.

ARPU

O ARPU no 1T18 foi de R\$ 60,2 mil, um aumento de 132,4% (R\$ 25,9 mil) na comparação com o mesmo período do ano anterior. O aumento está ligado aos novos contratos firmados e ao incremento no número de circuitos ativados e faturados.

R\$ mil	Medida	1T18	4T17	1T17
Banda Larga Ativada	Mbps	295.083	224.343	176.563
Circuitos Faturados	Qtde.	687	648	411
Clientes Faturados ¹	Qtde.	168	177	203
Churn	%	2,08%	1,42%	1,41%
ARPU	R\$ mil	60,2	44,1	25,9

¹ Provedores/parceiros, Entidades Governamentais, Forças Armadas, Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

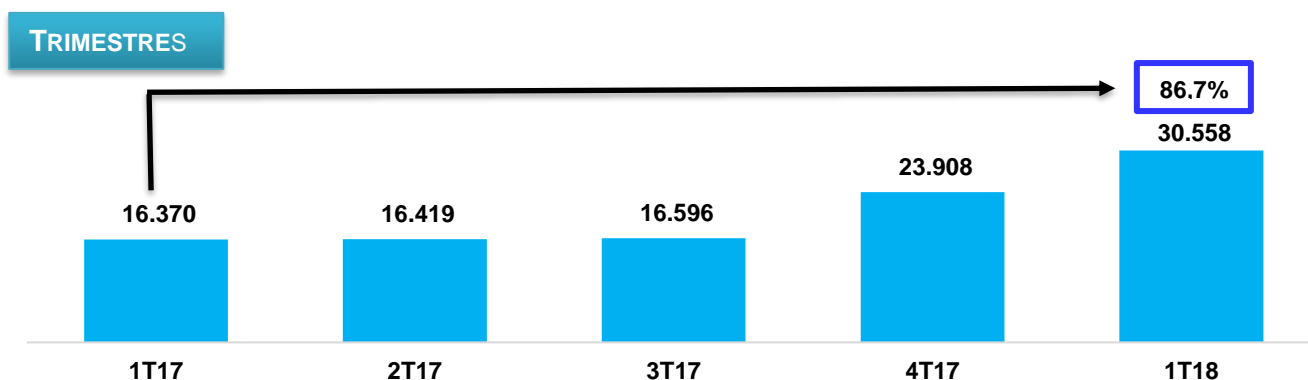
DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

No 1T18 a Receita Operacional Líquida atingiu R\$ 30,6 milhões, um aumento de R\$ 14,2 milhões (86,7%) na comparação com o 1T17. Com relação ao 4T17, o crescimento foi de 27,8%, ou R\$ 6,7 milhões. O avanço da Receita Operacional Líquida entre os períodos comparados é explicado: pelo maior volume faturado em decorrência de novos contratos, pelo crescimento da banda ativada e dos circuitos faturados em função de destes novos contratos e da expansão de banda.

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Serviços de Comunicação Multimídia	40.594	32.723	21.932	24,1%	85,1%
Aluguéis e Locações	1.775	1.777	1.772	-0,1%	0,2%
Receita Operacional Bruta	42.369	34.500	23.704	22,8%	78,7%
Deduções da Receita	(11.811)	(10.592)	(7.334)	11,5%	61,0%
Receita Operacional Líquida	30.558	23.908	16.370	27,8%	86,7%

COMPORTAMENTO DA RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL – R\$ MIL



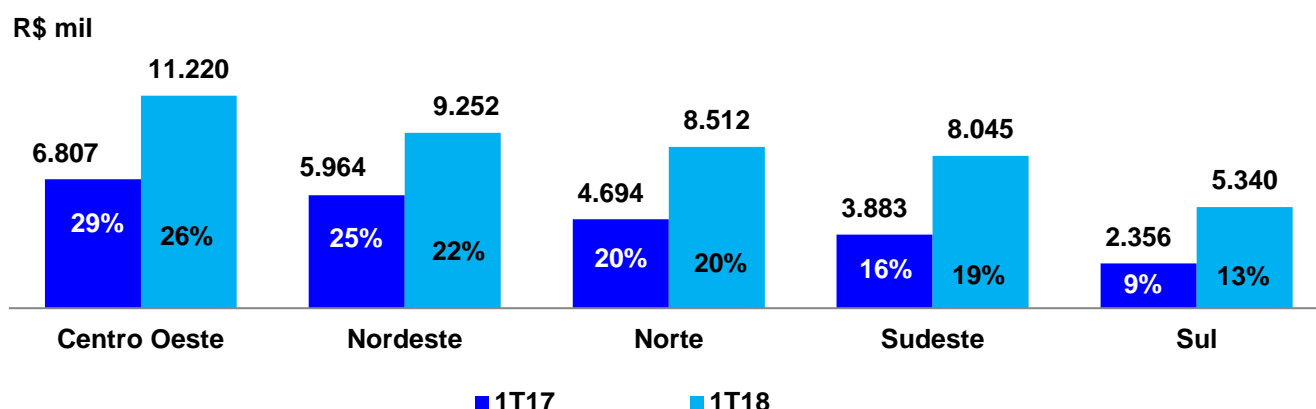
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA

No 1T18 as Deduções da Receita Operacional Bruta, que incluem os tributos, descontos e cancelamentos sobre a Receita Operacional Bruta, aumentaram 61,0% (R\$ 4,5 milhões) em relação ao 1T17. Na comparação com o 4T17, o crescimento foi de 11,5% (R\$ 1,2 milhão). O comportamento das Deduções da Receita Operacional Bruta está diretamente ligado ao comportamento da Receita Operacional Bruta gerada no exercício.

DISTRIBUIÇÃO DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA POR REGIÃO

No final de 1T18, a distribuição da Receita Operacional Bruta por região apresentava as regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte com as maiores participações sobre a geração de receita, sendo o Centro-Oeste com 26%, Nordeste com 26% e Norte com 20% (29%, 25% e 20% no 1T17, respectivamente). Nestas regiões, os Estados que se destacaram foram o Distrito Federal com receita de R\$ 7,7 milhões (R\$ 4,6 milhões no 1T17), Maranhão com receita de R\$ 3,4 milhões (R\$ 2,8 milhões no 1T17) e Pará com receita de R\$ 4,5 milhões (R\$ 2,3 milhões no 1T17).

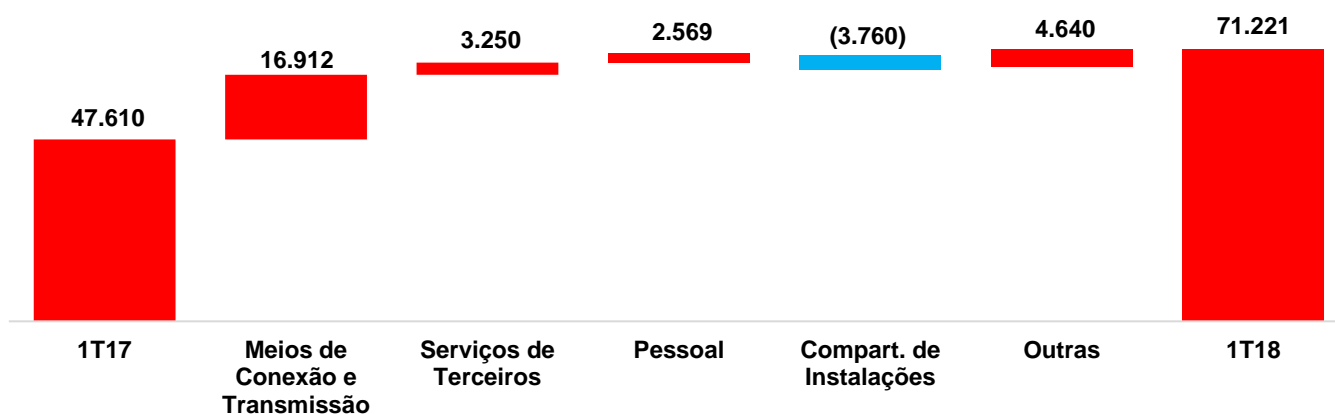
Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018



CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS (EXCETO DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO)

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Meios de Conexão e Transmissão	(20.406)	(12.142)	(3.494)	68,1%	484,0%
Pessoal	(17.782)	(17.196)	(15.213)	3,4%	16,9%
Serviços de Terceiros	(17.468)	(16.038)	(14.218)	8,9%	22,9%
Compartilhamento de Instalações	(10.971)	(10.168)	(14.731)	7,9%	-25,5%
Alugueis e Locações	(1.476)	(1.847)	(1.887)	-20,1%	-21,8%
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.186)	(23.822)	(110)	-95,0%	978,2%
Tributos	(873)	(365)	(358)	139,2%	143,9%
Materiais	(712)	(94)	(44)	657,4%	1518,2%
Programa Indenização por Serv. Prestados - PISP	(347)	(16.574)	2.445	-97,9%	-114,2%
Total	(71.221)	(98.246)	(47.610)	-27,5%	49,6%

EVOLUÇÃO 1T17 – 1T18²



Os Custos e Despesas Operacionais (Exceto Depreciação e Amortização) totalizaram R\$ 71,2 milhões no 1T18, um crescimento de 49,6% na comparação com o 1T17 (R\$ 47,6 milhões) e redução de 27,5% (98,2 milhões) com relação ao 4T17. O principal evento que contribuiu para este aumento na comparação entre o 1T18 e 1T17, foi o reconhecimento dos custos com meios de conexão e transmissão. Este crescimento

² Outras inclui: PISP, Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa, Alugueis e Locações, Tributos, Materiais e Outras Despesas.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

ocorreu devido a novas demandas de serviço de internet, principalmente, para atendimento aos contratos da DATAPREV e Ministério do Trabalho. Com relação ao 4T17, a queda é justificada pelo reconhecimento de perdas estimadas com crédito de liquidez imediata no valor de R\$ 22.427 milhões no 4T17, e que estão ligadas ao contrato de prestação de serviços da Copa do Mundo de 2014, que tem como devedor o Ministério das Comunicações (atual Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações – MCTIC) e também pela provisão para o programa de indenização por serviços prestados – PISP (R\$ 10,5 milhões).

As principais ocorrências no período referentes aos itens de Custos e Despesas Operacionais foram as seguintes:

MEIOS DE CONEXÃO E TRANSMISSÃO: No 1T18 os custos com meios de conexão e transmissão totalizaram R\$ 20,4 milhões, um aumento de 484,4% e 68,1% em relação ao 1T17 (R\$ 3,5 milhões) e 4T17 (R\$ 12,1 milhões), respectivamente. O crescimento é explicado pelo provisionamento de custos de aquisição de meio de conexão e transmissão (EILD) junto as operadoras Oi e Telefônica (Vivo) para atendimento às novas demandas, principalmente, dos contratos de prestação e serviços de internet para a DATAPREV e Ministério do Trabalho.

PESSOAL: O aumento de 16,9% em relação ao 1T17 é explicado pela concessão do reajuste salarial em função da data base de 2016, no percentual de 8,1%, retroativo a novembro de 2016 e que incidiu sobre os salários e encargos e benefício sociais. Este reajuste aguardava decisão da justiça do trabalho, pois ocorreu a instauração de dissídio coletivo, que somente foi homologado em julho de 2017. Na comparação com o 4T17 o aumento de 3,4% é justificado pela concessão de promoções por mérito e antiguidade no 4T17, conforme o plano de cargos e carreira da Telebras.

SERVIÇOS DE TERCEIROS: O crescimento de 8,9% e 22,9% na comparação entre o 4T17 e 1T17, respectivamente, é explicada pelo reconhecimento no 1T18 de serviços de consultoria para realização do plano de negócio do projeto SGDC no valor de R\$ 1,2 milhões e pelas despesas com realização de eventos ligados ao lançamento do Programa Internet para Todos no valor de R\$ 1,3 milhões.

COMPARTILHAMENTO DE INSTALAÇÕES: A redução de 25,5% nos custos de Compartilhamento de Instalações na comparação entre o 1T18 e o 1T17 ocorreu devido ao reconhecimento de pagamentos de acordo de parcelamento de débito entre a Telebras e CHESF por serviços prestados em períodos anteriores ao 4T16 e cujo reflexos foram até 1T17. Com relação ao 4T17 estes custos evoluíram 7,9%.

PERDA ESTIMADA COM CRÉDITO DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA: A diminuição de 95,0% em relação ao 4T17 é explicada pela constituição no 4T17 de perdas sobre valor a receber do contrato para prestação de serviços durante a realização da Copa do Mundo de 2014, no valor de R\$ 22,4 milhões, firmado entre a Telebras Copa (incorporada pela Telebras) e o Ministério das Comunicações (atual MCTIC). A origem deste valor está em glosas realizadas pelo Ministério das Comunicações sobre o contratado citado e que a Telebras está buscando meios para reverter tais glosas e, conseqüentemente, receber o valor glosado.

PROGRAMA DE INDENIZAÇÃO POR SERVIÇOS PRESTADOS - PISP: A variação na comparação entre 1T18 e o 4T17, é justificada pela baixa dos valores provisionados no ativo da Companhia referente aos Colaboradores cedidos à ANATEL no valor de R\$ 16.5 milhões. A baixa deste valor a receber ocorreu devido ao fato de que este ativo não se enquadrava nos critérios de reconhecimentos de ativos, pois não há expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, uma vez, que não há certeza quanto ao recebimento de tais valores. Já a variação entre o 1T18 e 1T17 é explicada pela revisão das bases de provisão realizada no 1T17, que teve como resultado uma reversão de provisão no valor de R\$ 2,2 milhões.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Depreciação e Amortização	(16.003)	(15.517)	(14.666)	3,1%	9,1%

O aumento de 9,1% na comparação 1T18 e 1T17 é explicado pelas transferências de bens que estavam reconhecidos na rubrica de bens e instalações em andamento para a rubrica de bens e instalações em serviço, pois, com a transferência estes bens passam a ser depreciados.

RESULTADO DE EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Resultado de Equivalência Patrimonial	(1.239)	(1.496)	(599)	-17,2%	106,8%

O Resultado negativo de Equivalência Patrimonial no 1T18 no valor de R\$ 1,2 milhão, foi influenciado pelos resultados negativos gerados pelas coligadas da Telebras no 1T18.

OUTRAS RECEITAS/ (DESPESAS) OPERACIONAIS

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Outras Receitas Operacionais					
Recuperação de Baixa de Ativo	-	-	581	n.d	-100,0%
Ganhos sobre o Passivo	25	148	-	-83,1%	-100,0%
Outras Receitas Operacionais	18	(28)	32	-164,3%	-43,8%
Total	43	120	613	-64,2%	-93,0%
Outras Despesas Operacionais					
Multas sobre Passivos	(693)	(20)	(86)	3365,0%	705,8%
Provisão p/ Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(40)	(625)	-	-93,6%	-100,0%
Perdas sobre Ativos	-	(8.215)	-	n.d	n.d
Outras Despesas Operacionais	(102)	(574)	(202)	-82,2%	-49,5%
Total	(835)	(9.434)	(288)	-91,1%	189,9%
Outras Receitas/Despesas Operacionais, Líquida	(792)	(9.314)	325		

No final do 1T18, o resultado da rubrica de Outras Receitas Operacionais deduzidas de Outras Despesas Operacionais foi negativo, no montante de R\$ 0,8 milhão. Na comparação com o 4T17, houve uma redução de R\$ 8,5 milhões, explicado pela baixa no 4T17 de R\$ 8,2 milhões de valores que estavam provisionados no ativo da Companhia referente a Colaboradores cedidos à ANATEL (verbas rescisórias e indenizatórias, inclusive do Programa de Indenização por Serviços Prestados - PISP, proporcionais ao tempo de cessão). Estes ativos foram baixados por não atenderem aos critérios de reconhecimento, ou seja, tais ativos não representavam fluxos de benefícios econômicos futuros para a Companhia conforme CPC 00 (R1) - Estrutura Conceitual para Elaboração e Divulgação de Relatório Contábil-Financeiro.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	Trimestres				
	1T18	4T17	1T17	Δ Trim.	Δ Ano
Receitas Financeiras					
Juros sobre Tributos	1.322	1.790	-	-26,1%	-100,0%
Juros sobre Depósitos Judiciais	583	536	579	8,8%	0,7%
Juros sobre Aplicações Financeiras	580	603	2.656	-3,8%	-78,2%
Juros sobre Contas a Receber	118	120	216	-1,7%	-45,4%
Juros sobre Capital Próprio	-	15	-	n.d	n.d
Tributos sobre Receitas Financeiras	(108)	(216)	(480)	-50,0%	-77,5%
Total	2.495	2.848	2.971	-12,4%	-16,0%
Despesas Financeiras					
Juros e Variação Monetária de Acordos Judiciais	(3.793)	(4.412)	(4.859)	-14,0%	-21,9%
Juros sobre Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(1.141)	(1.042)	(932)	9,5%	22,4%
Juros sobre Adiantamento/Cauções e Retenções	(1.135)	(342)	(12.907)	231,9%	-91,2%
VM Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	(275)	(174)	(249)	58,0%	10,4%
Juros sobre Tributos	(123)	(16)	(8)	668,8%	1437,5%
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	-	-	(11)	n.d	-100,0%
Total	(6.467)	(5.986)	(18.966)	8,0%	-65,9%
Resultado Financeiro	(3.972)	(3.138)	(15.995)		

No 1T18 o resultado financeiro foi negativo no montante de R\$ 4,0 milhões, uma melhora de R\$ 12,0 milhões em relação ao 1T17 (R\$ 16,0 milhões). Na comparação com o 4T17, o resultado apresentou-se estável. Este resultado é explicado principalmente pela redução dos índices de atualização dos principais geradores de despesas financeiras (Credores por Acordos Judiciais e os Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital – AFAC), que têm seus indexadores vinculados à inflação e também pelo reflexo da capitalização do valor de R\$ 1.331,5 milhões de recursos de AFAC no 4T17.

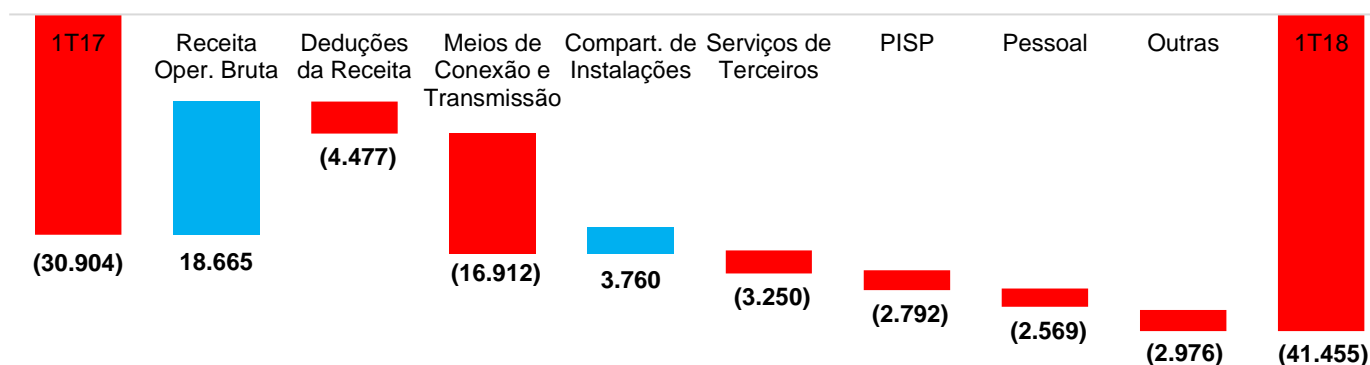
Os rendimentos das aplicações financeiras 1T18 totalizaram R\$ 3,2 milhões (R\$ 10,7 milhões no 1T17). Deste montante, R\$ 3,1 milhões (R\$ 8,9 milhões no 1T17) foi registrado em contrapartida do Ativo Imobilizado, pois os recursos que deram origem a estes rendimentos estão vinculados a construção de ativos (ativo qualificável), principalmente, o projeto SGDC.

EBITDA (LAJIDA)

R\$ mil	Trimestres				
	1T18	4T17	1T17	Δ Trim.	Δ Ano
Prejuízo do Período	(62.669)	(103.803)	(62.175)	-39,6%	0,8%
(+) Resultado Financeiro	3.972	3.138	15.995	26,6%	-75,2%
(+) Depreciação e Amortização	16.003	15.517	14.666	3,1%	9,1%
EBITDA	(42.694)	(85.148)	(31.514)	-49,9%	35,5%
Ajustes:					
(+) Equivalência Patrimonial	1.239	1.496	599	-17,2%	106,8%
(+) Baixa de Ativos Fixos	-	8.215	11	-100,0%	-100,0%
(-) Ganho sobre Passivos	-	(148)	-	-100,0%	n.d
(+) Baixa de Ativos - Colaboradores Cedidos	-	16.475	-	-100,0%	n.d
(+) PECLD - Contrato Copa 2014	-	22.437	-	-100,0%	n.d
EBITDA Ajustado	(41.455)	(36.673)	(30.904)	13,0%	34,1%
Margem EBITDA	-139,7%	-356,1%	-192,5%	-60,8%	-27,4%
Margem EBITDA Ajustado	-135,7%	-153,4%	-188,8%	-11,6%	-28,1%

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

EVOLUÇÃO DO EBITDA AJUSTADO R\$ MIL: 2016 – 2017



O EBITDA não é uma medida definida pelas práticas contábeis internacionais (IFRS) e representa o lucro / (prejuízo) antes do pagamento de juros, imposto de renda e contribuição social, depreciação e amortização. A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado, conforme Instrução CVM N° 527, de 4 de outubro de 2012, excluindo o Resultado da Venda de Bens, o Resultado de Equivalência Patrimonial e Outros Eventos não Recorrentes (Ganhos na Baixa de Passivos, Perdas na Baixa Ativos: Colaboradores Cedidos e Outros e Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa do contrato da Copa do Mundo de 2014) para proporcionar melhores informações sobre sua capacidade de pagamento de dívidas, manutenção de seus investimentos e possibilidade de cobertura de suas necessidades de capital de giro. Ambas as medidas desse agregado (EBITDA e EBITDA Ajustado) não devem ser consideradas como alternativas ao Lucro Operacional e ao Fluxo de Caixa Operacional, quando utilizados como indicador de liquidez. Destaca-se ainda que o EBITDA Ajustado pode não ser comparável com o mesmo indicador divulgado por outras empresas.

No 1T18 o EBITDA Ajustado foi negativo no valor de R\$ 41,5 milhões (R\$ 30,9 milhões no 1T17), demonstrando um aumento na insuficiência de geração operacional de caixa de 34,1%. Este resultado é reflexo do aumento da Receita Operacional Líquida (86,7%) e do aumento dos Custos e Despesas Operacionais (49,6%). A Margem EBITDA Ajustada no 1T18 foi de -135,7%, enquanto que em 1T17 foi de -188,8%, uma diminuição de -28,1% da insuficiência de geração de caixa.

PREJUÍZO DO PERÍODO AJUSTADO

R\$ Mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Prejuízo do Período	(62.669)	(103.803)	(62.175)	-39,6%	0,8%
Ajuste de Eventos Não Recorrentes:					
(+) Perda na Baixa de Ativos	-	8.215	-	n.d	n.d
(+) Baixa de Ativos - Colaboradores Cedidos	-	16.475	-	n.d	n.d
(+) PECLD - Contrato Copa 2014	-	22.437	-	n.d	n.d
Prejuízo do Período Ajustado	(62.669)	(56.676)	(62.175)	10,6%	0,8%
Margem Líquida	-205,1%	-237,1%	-379,8%	-13,5%	-46,0%
Prejuízo por Ação (R\$)	(1,26335)	(1,14253)	(1,25339)	10,6%	0,8%

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

OUTROS INDICADORES

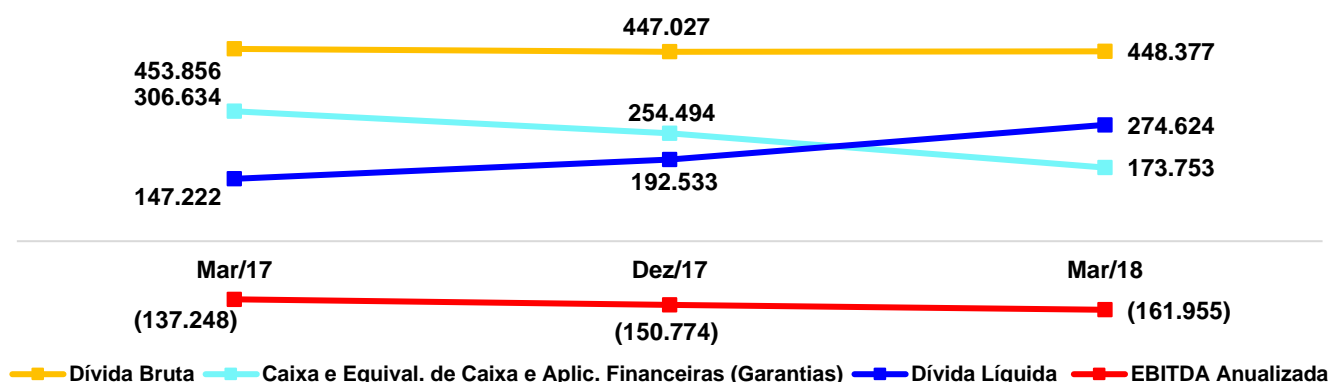
ENDIVIDAMENTO

DÍVIDA LÍQUIDA³

R\$ Mil	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017	Δ Trim.	Δ Ano
Empréstimos e Financiamentos - FINEP	251.478	251.478	250.482	0,0%	0,4%
Curto Prazo	30.150	39.003	38.836	-22,7%	-22,4%
Longo Prazo	221.328	212.475	211.646	4,2%	4,6%
Credores por Acordos Judiciais - PREVI e FUNCEF	196.899	195.549	203.374	0,7%	-3,2%
Curto Prazo	17.080	14.851	25.500	15,0%	-33,0%
Longo Prazo	179.819	180.698	177.874	-0,5%	1,1%
Dívida Bruta	448.377	447.027	453.856	0,3%	-1,2%
(-) Aplicações Financeiras - (Garantias)	56.329	55.572	52.564	1,4%	7,2%
(-) Caixa Disponível	117.424	198.922	254.070	-41,0%	-53,8%
Dívida Líquida	274.624	192.533	147.222	42,6%	86,5%
EBITDA Anualizado⁴	(161.955)	(150.774)	(137.248)	7,4%	18,0%
Dívida Líquida / EBITDA	-	-	-	n.d	n.d

A Dívida Líquida da Companhia em março de 2018 aumentou 86,5% e 42,6% na comparação com março de 2017 e dezembro de 2017, respectivamente. O aumento foi motivado pelo maior fluxo de caixa negativo em função dos pagamentos e também, pela redução dos aportes financeiros por parte do acionista controlador (União) para aplicação nos projetos SGDC, PNBL e Cabos Submarinos. O indicador de Dívida Líquida vezes EBITDA não é apresentado para os períodos comparados devido ao resultado do EBITDA anualizado ser negativo para estes períodos.

COMPORTAMENTO DOS COMPONENTES DA DÍVIDA LÍQUIDA – R\$ MIL

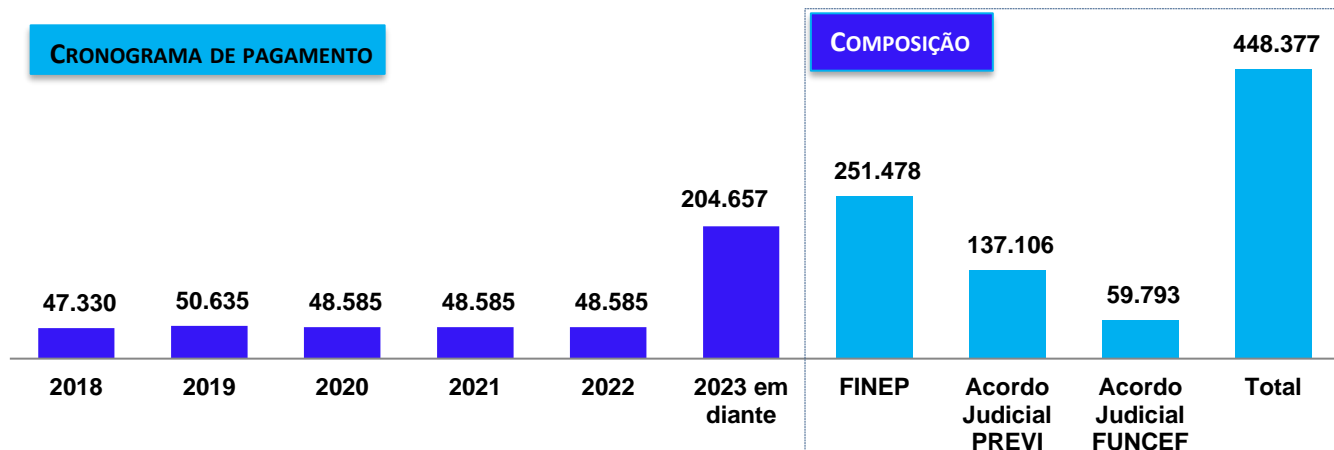


³ Dívida Líquida= Dívida bruta – Caixa e Equivalentes de Caixa – Aplicações Financeiras de recursos vinculados a garantias de empréstimos e financiamentos e de acordos judiciais firmados com credores.

⁴ EBITDA anualizado: Representa o EBITDA do mês corrente somado ao EBITDA mensal dos onze meses anteriores.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

CRONOGRAMA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA – R\$ MIL



Cronograma de Amortização da Dívida Bruta - Moeda Nacional - R\$ Mil	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Empréstimos e Financiamentos	30.150	33.936	33.936	33.936	33.936	85.584	251.478
Credores por Acordo Judiciais	17.180	16.699	14.649	14.649	14.649	119.073	196.899
Total	47.330	50.635	48.585	48.585	48.585	204.657	448.377

MOVIMENTAÇÃO DOS EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS E ACORDOS DE DÍVIDAS

R\$ mil	31/03/2018	
	Empréstimos e Financiamentos	Acordos Judiciais ⁵
Saldos Iniciais em 31 de dezembro de 2017	251.478	195.549
Juros e Variação Monetária do Período	1.856	3.793
Juros Pagos	(1.856)	(2.443)
Saldo em 31 de março de 2018	251.478	196.899

INVESTIMENTOS EM BENS DE CAPITAL - CAPEX

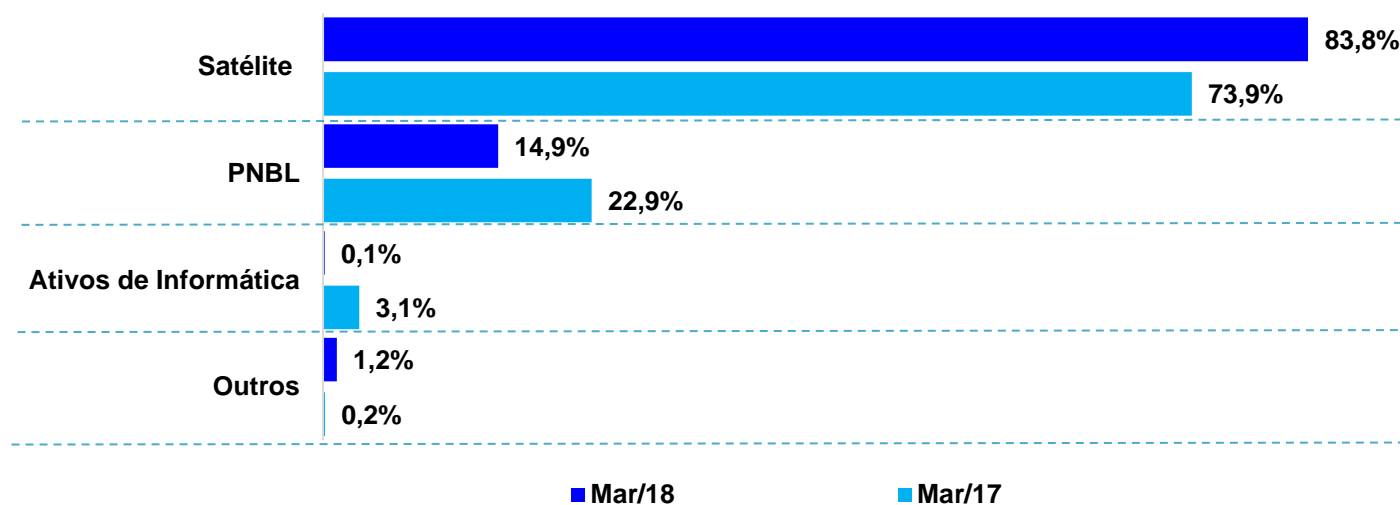
DISTRIBUIÇÃO DO CAPEX

R\$ mil	Trimestres			Δ Trim.	Δ Ano
	1T18	4T17	1T17		
Satélite ⁶	58.014	117.092	18.637	-50,5%	211,3%
PNBL	10.305	15.902	5.763	-35,2%	78,8%
Ativos de Informática	98	2.698	778	-96,4%	-87,4%
Outros	813	636	41	27,9%	1882,9%
Total	69.230	136.327	25.219	-49,2%	174,5%

⁵ Exclui Acordo com a Empresa VTUM Produções e Empreendimentos Ltda.

⁶ Exclui Encargos Capitalizados de Adiantamento para Futuro Aumento de Capital - AFAC e Empréstimos.

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018



No 1T18 a Telebras realizou investimentos da ordem de R\$ 69,2 milhões (R\$ 25,2 milhões no 1T17), um aumento de 174,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. O principal destino dos investimentos realizados pela Telebras no 1T18 foi o Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas - (Projeto SGDC), que recebeu 83,8% dos recursos aplicados 1T18 (73,9% no 1T17). Em seguida, veio o Plano Nacional de Banda Larga – PNB com 14,9% (22,9% no 1T17).

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

ANEXO I

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

R\$ mil	Trimestres		
	1T18	4T17	1T17
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	42.369	34.500	23.704
Serviços de Comunicação Multimídia	40.594	32.723	21.932
Alugueis e Locações	1.775	1.777	1.772
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL BRUTA	(11.811)	(10.592)	(7.334)
Tributos s/ Receita Operacional Bruta	(11.431)	(10.581)	(7.078)
Descontos Incondicionais	(380)	(11)	(256)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	30.558	23.908	16.370
RECEITAS/(CUSTOS/DESPESAS) OPERACIONAIS	(73.252)	(109.056)	(47.884)
Meios de Conexão e Transmissão	(20.406)	(12.142)	(3.494)
Pessoal	(17.782)	(17.196)	(15.213)
Serviços de Terceiros	(17.468)	(16.038)	(14.218)
Compartilhamento de Instalações	(10.971)	(10.168)	(14.731)
Alugueis e Locações	(1.476)	(1.847)	(1.887)
Equivalência Patrimonial	(1.239)	(1.496)	(599)
Perda Estimada com Crédito de Liquidação Duvidosa	(1.186)	(23.822)	(110)
Tributos	(873)	(365)	(358)
Material	(712)	(94)	(44)
Programa de Indenização por Serviços Prestados (PISP)	(347)	(16.574)	2.445
Outras Despesas Operacionais	(835)	(9.434)	(288)
Outras Receitas Operacionais	43	120	613
EBITDA	(42.694)	(85.148)	(31.514)
Margem EBITDA	-139,7%	-356,15%	-192,51%
Depreciação e Amortização	(16.003)	(15.517)	(14.666)
EBIT	(58.697)	(100.665)	(46.180)
Resultado Financeiro	(3.972)	(3.138)	(15.995)
PREJUÍZO DO PERÍODO	(62.669)	(103.803)	(62.175)
Margem Líquida	-205,1%	-434,18%	-379,81%
Quantidade de Ações em Milhares	49.605	49.605	49.605
Prejuízo por Ação (R\$)	(1,2633)	(2,0926)	(1,2534)

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

ANEXO II

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço Patrimonial - R\$ mil	31/03/2018	31/12/2017	31/03/2017
Total Ativo	3.465.260	3.425.226	3.129.521
Circulante	314.340	365.926	390.559
Caixa e Equivalentes de Caixa	117.424	198.922	254.070
Contas a Receber de Clientes	50.494	32.965	22.994
Tributos a Recuperar	103.061	97.013	78.426
Depósitos Judiciais	14.394	8.398	8.116
Dividendos a Receber	11.547	11.547	5.456
Aplicações Financeiras	2.180	2.015	1.683
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	4.914	5.607	12.243
Outros Ativos Realizáveis	10.326	9.459	7.571
Não Circulante	3.150.920	3.059.300	2.738.962
Aplicações Financeiras	56.329	55.572	52.564
Tributos a Recuperar	205.666	199.676	179.928
Valores a Receber de Colaboradores Cedidos	-	-	16.549
Depósitos Judiciais	31.860	32.017	30.372
Outros Ativos Realizáveis	38.285	164	592
Realizável a Longo Prazo	332.140	287.429	280.005
Investimentos	67.922	69.193	75.762
Imobilizado	2.732.050	2.683.307	2.363.243
Intangível	18.808	19.371	19.952
Total Passivo	3.465.260	3.425.226	3.129.521
Circulante	232.313	230.354	154.585
Pessoal, Encargos e Benefícios Sociais	12.289	10.562	10.402
Fornecedores	125.162	122.641	46.724
Tributos Indiretos	15.501	14.008	7.701
Empréstimos e Financiamentos	30.150	39.003	38.836
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	20.316	19.735	18.308
Credores por Perdas Judiciais	17.080	14.851	25.500
Outras Obrigações	11.815	9.554	7.114
Não Circulante	2.705.826	2.605.051	3.537.946
Tributos Indiretos	434	434	434
Empréstimos e Financiamentos	221.328	212.475	211.646
Provisão para Riscos Trabalhistas, Cíveis e Fiscais	29.927	29.052	26.167
Provisão Programa Indenização por Serviços Prestados	48.601	48.254	45.475
Credores por Perdas Judiciais	315.368	316.247	313.423
Grupamento de Ações	13.139	13.097	13.102
Credores Empresas de Telecomunicações Processo de Cisão	48.682	48.682	48.682
Recursos Capitalizáveis - AFAC	1.421.138	1.329.601	2.349.286
Receita Recebida Antecipadamente	607.209	607.209	515.106
Outras Obrigações	-	-	14.625
Patrimônio Líquido	527.121	589.821	(563.010)
Capital Social	1.594.667	1.594.667	263.145
Prejuízos Acumulados	(1.076.106)	(1.013.437)	(831.795)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	8.671	8.702	5.751
Ações em Tesouraria	(111)	(111)	(111)

Comentários de Desempenho
Telecomunicações Brasileiras S.A. - TELEBRAS
1º Trimestre de 2018

ANEXO III

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

R\$ mil	Trimestres		
	1T18	4T17	1T17
Recursos Gerados/(Consumidos) nas Atividades:			
Operacionais	(73.011)	47.652	(28.423)
Investimento	(78.529)	(121.117)	(46.737)
Financiamento	70.042	52.702	46.495
Aumento/(Redução) no Caixa e Equivalentes de Caixa:	(81.498)	(20.763)	(28.665)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Final do Exercício	117.424	198.922	254.070
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Exercício	198.922	219.685	282.735
Varição de Caixa e Equivalentes de Caixa:	(81.498)	(20.763)	(28.665)